

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: O PLANO DE CUIDADOS DO ENFERMEIRO NA ALTA DO NEONATO PREMATURO

Relatoria: ANA CAROLINE PINTO DE ARAUJO
ALINE LORRANE SANTOS VILVA
ARIANE GARCIA PACHECO DE LIMA

Autores: LILIA MARTINS DE LIMA
NADIA GABRIELA SOUZA QUARESMA
JOSÉ SEBASTIÃO SIMÕES JUNIOR

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A alta hospitalar do neonato pré-termo, e o plano de cuidados é um grande desafio, que a equipe de enfermagem, entre outras, deve desenvolver, de forma humanizada e individualizada. Porém, alguns profissionais negligenciam essa atividade, algo visto como essencial na promoção da saúde do prematuro. Os profissionais tentam a priorizar aspectos imediatos da assistência, excluindo as atividades educativas e o preparo da alta nas ações necessárias a transição desse recém-nascido, do hospital para o domicílio. **Objetivos:** Identificar na literatura a relevância das orientações do enfermeiro acerca das condutas tomadas pela mãe e família após a alta hospitalar do neonato prematuro. **Metodologia:** Revisão integrativa, qualitativa e descritivo. Base de busca Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). **Critérios de inclusão:** textos completos, na língua portuguesa e num corte temporal 2012-2016. Os critérios de exclusão descartaram publicações anteriores a 2012, em outro idioma ou duplicados. Após análise foram encontrados 57 artigos, sendo 7 deles utilizados para construção do conteúdo. **Descritores:** enfermagem, idoso e promoção da saúde. **Resultados:** Após leitura dos artigos evidenciou-se que grande parte das mães não recebem orientações completas, pois o plano de cuidados não é elaborado de forma individualizada e integral. Neste sentido, estudos realizados mostram que o despreparo das mães interfere de forma negativa na saúde do bebê. Outra pesquisa evidenciou que as informações recebidas pelas mães de RNPT não acontecem de forma padronizada e que ainda há dúvidas a respeito do banho, pega do bebê e os riscos do RN prematuro no domicílio. **Conclusão:** Não há justificativa para que as mães recebam alta hospitalar sem as orientações necessárias para o cuidado seguro do bebê. A equipe de saúde precisa se conscientizar sobre a importância das orientações, visando promover a saúde do prematuro após a saída do hospital, pois cuidados básicos podem impedir várias doenças respiratórias e infecciosas que levam ao alto índice de mortalidade no primeiro ano de vida. Orientar os pais sobre a forma de cuidar do bebê prematuro pode facilitar o cuidado diário no domicílio.